

MEMORIAL DESCRITIVO

TÍTULO: *Recapeamento com concreto betuminoso usinado a quente*

LOCAL: *Faustino Ribeiro da Silva, 25 de Janeiro, Santa Cruz dos Inocentes, Dr. João Evangelista Bastos, Duque de Caxias e Irene Azzoni de Lima*

REGIME: EMPREITADA GLOBAL

1. SERVIÇOS TÉCNICOS:

Placas de obra

Será de responsabilidade do CONTRATANTE fornecer e de afixar placa de obra (com 6,00m² de área total), em local visível, de acordo com as exigências do CREA e dos Órgãos Conveniados.

Material Equipamentos de Proteção Individual - EPI

Todo Material empregado na obra deverá obedecer as normas técnicas vigentes ou ABNT, bem como manter preposto responsável para cumprir tal mister, com equipamentos, ferramentas e material humano, para garantir o bom desempenho da mesma. Deverão ser fornecidos pelo EMPREITEIRO, todos os Equipamentos de Proteção Individual necessários e adequados ao desenvolvimento de cada tarefa nas diversas etapas da obra, conforme previsto na NR-06 e NR-18 da Portaria nº. 3214 do Ministério do Trabalho, bem como nos demais dispositivos de segurança. Importante salientar que a empresa deverá seguir rigorosamente o que preconiza a Portaria nº. 3214, com atualizações dos programas referentes à Saúde e Segurança do Trabalho, PPRA- PCMAT e PCMSO.

2. Imprimação ligante betuminosa

2.1 Descrição

A execução da imprimadura ligante betuminosa consistirá nos serviços necessários para Perfeita ligação entre o pavimento existente e a nova camada de revestimento (concreto betuminoso usinado a quente).

O Revestimento asfáltico em trechos da rua ***Faustino Ribeiro da Silva***, serão executados em 02 (duas) camadas sendo: superior denominada de rolamento “**capa**” e a inferior camada de ligação ou “**binder**”, cujas metragens estão descrita no projeto anexo.

2.2 MATERIAIS

Os materiais para execução da ligante betuminosa deverão ser as emulsões tipo RR2C

2.3 PROCESSO DE CONSTRUÇÃO

2.3.1 – Limpeza

Antes da execução da primadura , deverão ser retirado todo o material (solto ou não) sólido nocivo alheio ao pavimento existente através de vassorões manuais e lavagem com caminhão pipa dotado de bomba até o ponto de conseguir-se uma superfície de aplicação do CBUQ totalmente livre de impurezas. Deverão também nesta fase ser retirados todas as porções do pavimento a ser recuperado que estiverem soltas ou mesmo prestes a se soltar, sendo que este material deverá ficar fora do local a ser recapeado, destinando-se o mesmo à áreas que a municipalidade indicar, bem como da eliminação de toda a vegetação que porventura tenha surgido nas fissuras do pavimento a ser recuperado.

2.3.2 – Imprimadura Ligante

Depois de efetuada a limpeza, todo o local a ser recapeado deverá ser isolado do trânsito (e assim permanecerá até o final dos serviços) e recoberto por uma pintura de ligação, efetuada através de

caminhão espargidor, com a aplicação de Emulsão Asfáltica Catiônica tipo RR-2C, devendo aguardar-se até o rompimento total da emulsão para que se possa proceder à aplicação do CBUQ.

Os materiais betuminosos deverão ser Aplicados uniformemente na quantidade de 0,9 litros/m². Não será permitida a aplicação de betuminosos quando as condições do tempo não forem favoráveis; a pista deverá estar seca. O material betuminoso deverá recobrir total e uniforme mente toda a superfície do pavimento existente e após a distribuição permanecer em repouso até que haja o rompimento da emulsão, antes da execução da câmara de rolamento.

2.3.3 – Camada de Binder

Em trecho da rua Faustino Ribeiro da Silva, após a pintura com imprimação betuminosa ligante, deverá ser aplicado uma camada de ligação tipo “Binder” com espessura mínima de 3,00cm para o reperfilamento, que consiste em uma camada com maior porcentagem de vazios e menor consumo de ligante em relação à camada de rolamento; visando corrigir o nivelamento do pavimento antigo com uma camada de espessura uniforme, antes da aplicação da capa de rolamento “CBUQ”.

2.3.4 – Capa de Rolamento

A camada de rolamento com concreto asfáltico pré-misturado a quente será constituída de agregado betuminoso e material (brita, pedrisco, pó de pedra e eventualmente areia). Constará dos serviços de aplicação de CBUQ do Manual de Normas do DER/SP, conforme a necessidade do local que deverá ser produzido com material tipo CAP-50/70, sendo que a sua dosagem na massa asfáltica deverá ser determinada pelo método Marshall, aplicado na espessura 3,0 cm acabada através de vibro-acabadora, à uma temperatura de 45° a 65°C no momento da sua aplicação. Depois de aplicado, efetuar imediatamente a rolagem através de rolo de pneus até obter-se a compactação ideal. O acabamento final deverá ser executado por rolagem através de rolo vibratório autopropelido de rolo liso. A abertura ao tráfego poderá ser feita após 12 horas do término do

trecho em obras ou imediatamente, se assim o Departamento de Obras determinar. Os trechos em execução deverão ser sinalizados pela empreiteira durante as obras, de acordo com a lei vigente, devendo notificar-se com antecedência a Prefeitura Municipal, em seu departamento responsável, para que a mesma possa proceder a sinalização de trânsito definitiva para que os mesmos possam ser liberados ao tráfego.

2.5 Controle Tecnológico

A temperatura de aplicação deverá estar entre 45° a 65°C como acima já citado. A imprimadura deverá recobrir total e uniforme toda a superfície do pavimento existente. Será exigida uma nova imprimadura se a mesma não for considerada satisfatória.

2.SINALIZAÇÃO

Deverá ser conter 18 sinalização horizontal tipo "**PARE**" com tinta retrorrefletiva a base de resina acrílica conforme croqui em anexo,

CARLOS ALESSANDRO F.BORRO DE MATOS
Prefeito Municipal

JOÃO ROGÉRIO ALVARES RECHE
Coordenador de Obras Municipal
CAU nº A63097-7